Stara

Evolução Constante

Manual de Instruções

Distribuidor

BRUTTUS 6000

ORGULHO DE SER BRASILEIRO

Evolução Constante

MANUAL DE INSTRUÇÕES

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

STARA S/A - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
CNPJ: 91.495.499/0001-00
Av. Stara, 519 - Caixa Postal 53
Não-Me-Toque - RS - Brasil - CEP: 99470-000
Telefone/Fax: (0xx54) 3332-2800
e-mail: stara@stara.com.br
Home page: www.stara.com.br

Agosto/2015 - Revisão B
MANU-7006

CONTEÚDO

INTRODUÇÃO 7
APRESENTAÇÃO 9
1 - PARTES COMPONENTES 11
2 - IDENTIFICAÇÃO 12
3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 13
4 - DIMENSÕES 14
5 - PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA 15
5.1 - Procedimentos gerais de segurança 15
5.2 - Reconheça as informações de segurança 15
5.3 - Prevenção para não dar partida inesperada na máquina 16
5.4 - Precauções para trabalhar com segurança 16
5.5 - Conservação dos adesivos 17
5.6 - Uso previsto 17
5.7 - Uso não permitido 17
5.8 - Opere e transporte o implemento com segurança 18
5.9 - Evite fluidos sob alta pressão 19
5.10 - Cuidados com terrenos em aclive ou declive 19
5.11 - Medidas de segurança para o transporte do implemento 20
5.11.1 - Transporte em vias públicas 20
5.11.2 - Transporte do implemento em caminhões ou pranchas de transporte 20
5.11.3 - Luzes e dispositivos de segurança 20
5.12 - Evite aquecer partes próximas às linhas de fluidos 21
5.13 - Trabalhe em áreas ventiladas 21
5.14 - Procedimento seguro com pneus 21
5.15 - Procedimentos de emergência 22
5.16 - Medidas de segurança para manutenção do implemento 22
5.17 - Proteja o meio ambiente 23
6 - MANUTENÇÃO 23
6.1 - Cuidados com a pintura e a limpeza 23
6.2 - Pressão nos pneus 23
6.3 - Reapertos e lubrificação 24
6.4 - Proteções 24
7 - MONTAGEM 24
7.1 - Montagem dos cubos, pneus e aros no eixo rodado 25

7.2 - Montagem do suporte rodado, cabeçalho e eixos rodado no chassi 25
7.3 - Montagem do conjunto rodado para transporte 25
7.4 - Montagem dos defletores 26
7.5 - Montagem dos reservatórios de produto 26
7.6 - Montagem das esteiras 26
7.7 - Montagem do conjunto redutor de vazão 27
7.8 - Montagem dos chapéus redutores de carga 27
7.9 - Montagem e funções do mexedor 28
7.10 - Montagem e função da grade de proteção 28
7.11 - Montagem das comportas e calibragem da alavanca 28
7.12 - Montagem do conjunto transmissão 29
7.13 - Montagem do cilindro de acionamento da catraca 30
7.14 - Montagem das cortinas de proteção contra vento 30
7.15 - Montagem das mangueiras hidráulicas 30
7.16 - Montagem do sistema de controle para aplicação em taxa variável (opcional) 31
7.17 - Montagem do marcador de linha (opcional) 31
8 - USO E REGULAGENS 31
8.1 - Regulagem das esteiras inox 31
8.2 - Regulagem da corrente de transmissão 32
8.3 - Procedimento para movimentação e deslocamento com o implemento 32
8.3.1 - Transporte x carga 32
8.4 - Regulagem das comportas 33
8.5 - Procedimento para troca de engrenagens no recâmbio 33
8.6 - Nivelamento do implemento 34
8.7 - Procedimento de regulagem de abertura do eixo rodado 34
8.8 - Procedimento de uso do marcador de linha (opcional) 34
8.9 - Acoplamento no trator 35
9 - PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES 36
10 - TABELAS DE REGULAGENS DA TAXA DE APLICAÇÃO COM ESTEIRAS DE BORRACHA 37
10.1 - Adubo - peso específico - 1.17 kg/m³ 37
10.2 - Adubo NPK (com kit redutor) - Peso específico 1.17 kg/m³ 38
10.3 - Adubo NPK (com kit redutor) - Peso específico 1,17 kg/m³ 39
10.4 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 40
10.5 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 40
10.6 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 41

10.7 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 41
10.8 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 42
10.9 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 42
10.10 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 43
10.11 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³ 43
10.12 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³ 44
10.13 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³ 45
10.14 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 46
10.15 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 46
10.16 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 47
10.17 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 47
10.18 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 48
10.19 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 48
10.20 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³ 49
10.21 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³ 50
TERMO DE GARANTIA 51
REGISTRO DE GARANTIA 59
TERMO DE ENTREGA TÉCNICA 63
VISTORIA TÉCNICA 67

INTRODUÇÃO

O presente manual do usuário tem por finalidade, orientá-lo sobre as funções e partes componentes do seu implemento e descrever procedimentos de operação e manutenção do mesmo.

Leia atentamente este manual antes de utilizar o produto pela primeira vez e certifique-se das recomendações de segurança necessárias.

Este manual deve ser considerado como parte fundamental e deve ser conservado de maneira que esteja sempre disponível para consulta, pois possui instruções que vão desde a aquisição do implemento ou máquina até a manutenção e conservação ao longo da vida útil. No final, são fornecidas também instruções sobre Termo de Garantia, Registro de Garantia, Entrega Técnica e Vistoria Técnica.

Devido a constante evolução de nossos produtos, a Stara reserva-se ao direito de promover alterações no conteúdo do presente manual sem aviso prévio.

Este manual está disponível no site www.stara.com.br, juntamente com informações sobre toda a nossa linha de produtos.

APRESENTAÇÃO

Prezado cliente, você acaba de tornar-se proprietário de um implemento fabricado com a mais alta tecnologia, e que teve a participação direta de produtores rurais no seu desenvolvimento.

Com a modernização da agricultura, é necessário atender as modernas práticas de correção do solo na agricultura de precisão e correção de base.

Para atender a estas necessidades a Stara S.A. colocou no mercado o distribuidor de corretivos e sementes Bruttus 6000, o qual foi projetado para trabalhar em diferentes topografias e tipos de solo, apresentando grande precisão no seu trabalho e baixo custo de manutenção.

O distribuidor de corretivos Bruttus 6000 vem acompanhado deste manual de instruções, no qual você encontrará todas as orientações referentes ao seu uso, manutenção e garantia.

A Stara dispõe do serviço de assistência técnica para ajudá-lo e a seu revendedor, para que possa usufruir do máximo rendimento do distribuidor.

1 - PARTES COMPONENTES

O distribuidor de corretivos e sementes Bruttus 6000 é formado pelos seguintes componentes básicos:

A - Chassi

B - Cabeçalho

C - Rodado

D - Reservatório

E - Esteiras

F - Grades de proteção

G - Pé-de-apoio

H - Comporta de regulagem

I - Conjunto transmissão lateral

J - Cortinas de proteção

K - Conjunto redutor da taxa de aplicação

L - Chapéus redutores de carga

M - Mexedores

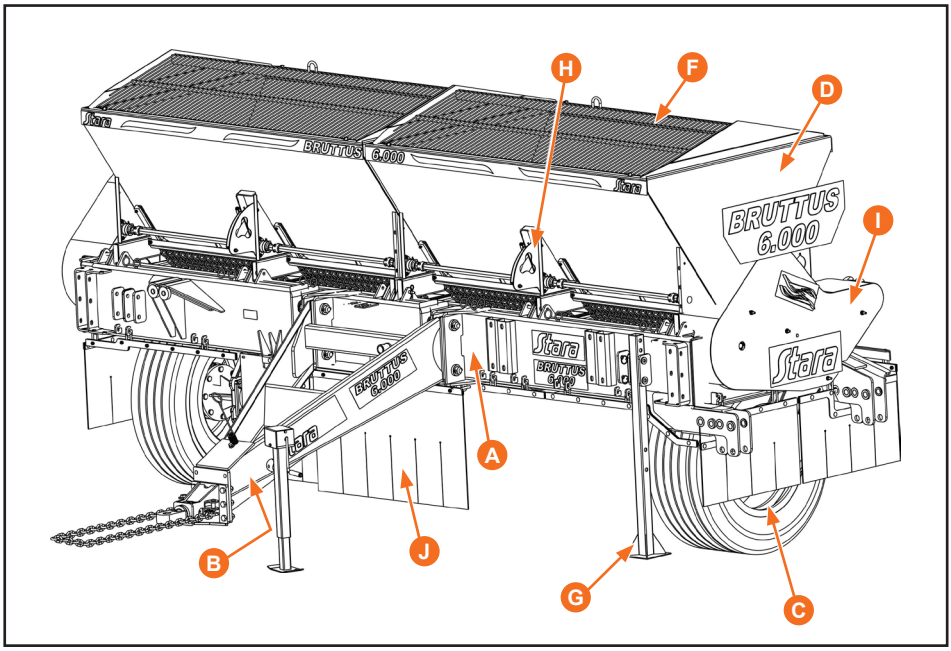

Figura 1

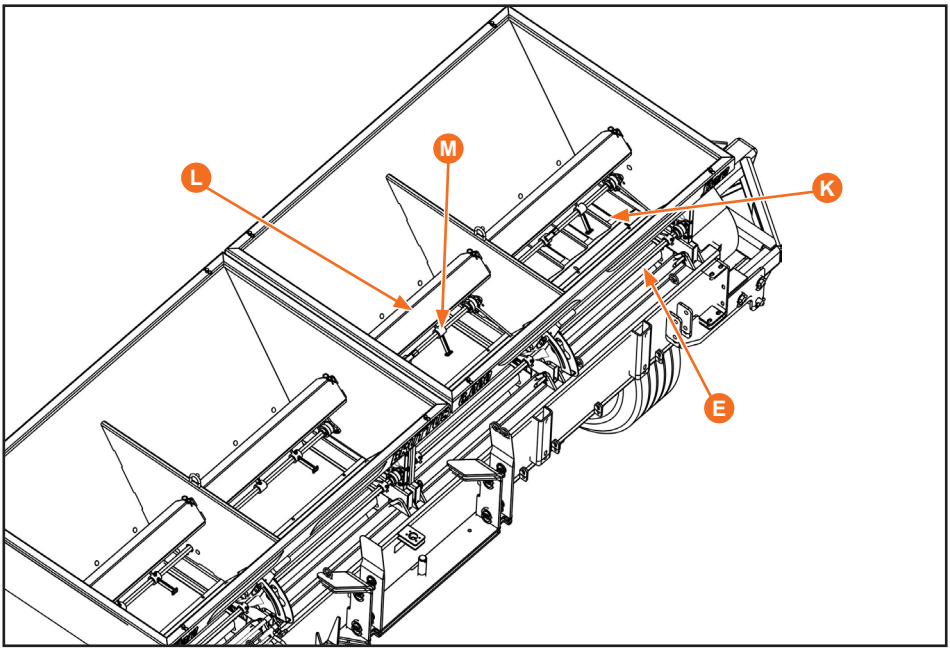

Figura 2

2 - IDENTIFICAÇÃO

Todos os implementos Stara possuem uma placa de identificação, na qual consta o modelo, peso, data de fabricação, capacidade e número de série.

Figura 3

Ao solicitar peças ou qualquer informação de sua concessionária, mencione os dados que identificam o seu implemento.

A placa de identificação (Figura 3), está fixada no chassi do implemento.

3 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Comprimento	3.620 mm	
Altura	2.516 mm	
Largura	5.272 mm	
Distância do rodado	4.092 mm	
Faixa de aplicação	4.000 mm	
Peso	3.300 kg	
Capacidade de carga e volume	6.000 kg/3m³	
Vazão	25 a 8000 kg	
Velocidade de trabalho	4 até 15 km/h	
Potência mínima requerida	105 cv	
Aros e pneus permitidos	Rodado Standard	2 aros DW 13”x15,5” - reforçado.
		2 pneus 385/65”x22,5”.
	Rodado transporte opcional	2 aros DW7”x16” 6 furos - reforçado.
		2 pneus 10.5/65”x16”- 10 lonas com câmera.
Acessórios	Kit redutor de vazão para fertilizantes (granulados) e sementes (finas).	
Opcionais	Sistema de transmissão para aplicação em taxa variável.	
	Marcador de linha.	

Tabela 1

4 - DIMENSÕES

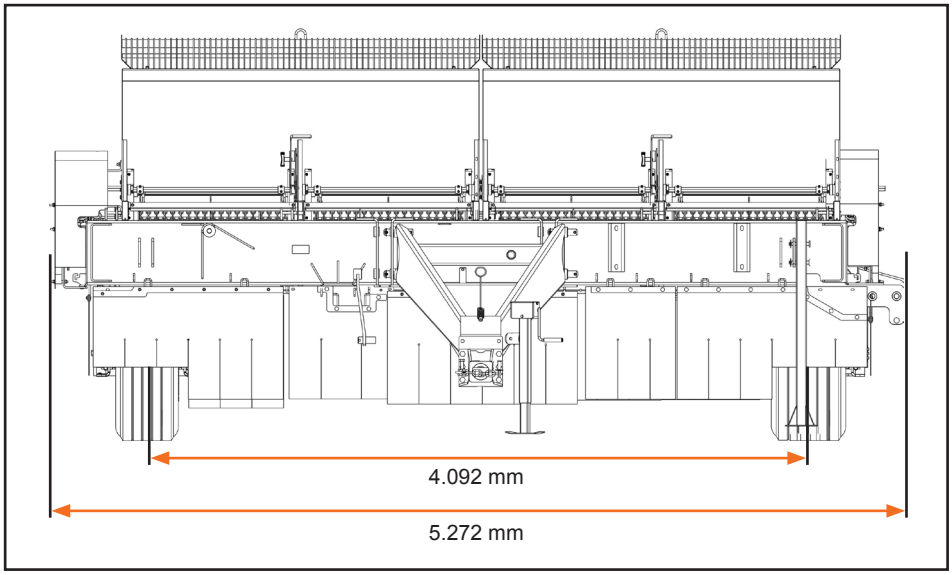

Figura 4

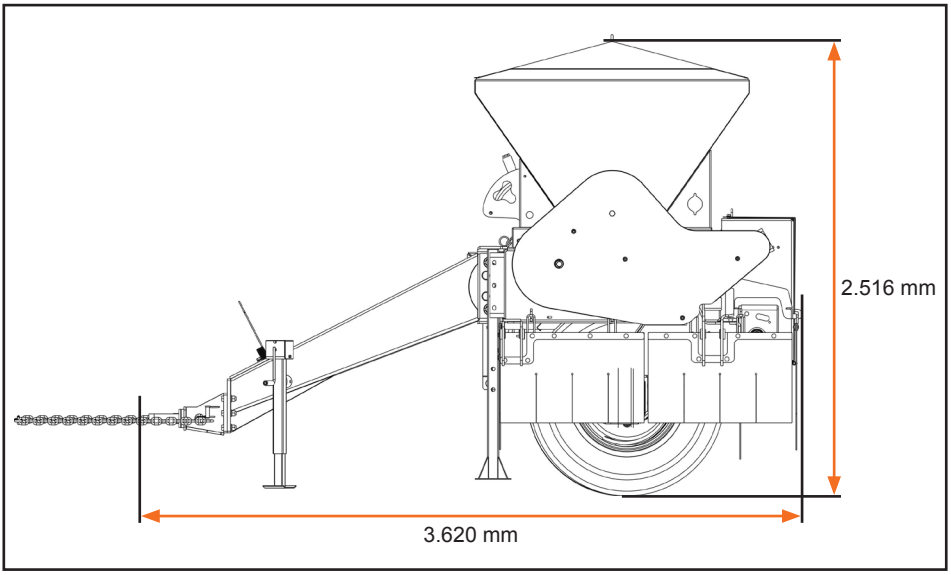

Figura 5

5 - PROCEDIMENTO DE SEGURANÇA

Figura 6

Os itens a seguir descrevem a importância da segurança ao operador, e têm a finalidade de esclarecer as situações de risco mais comuns durante a utilização normal e a manutenção do implemento, sugerindo possíveis comportamentos nestas situações.

Precauções são necessárias em função dos equipamentos utilizados e das condições de trabalho no campo ou em áreas de manutenção. O fabricante não tem controle direto sobre as precauções, portanto é de responsabilidade do proprietário colocar em prática os procedimentos de segurança enquanto estiver trabalhando com o implemento.

O implemento segue de acordo com o projeto e construção pela norma de SEGURANÇA NO TRABALHO EM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS NR-12.

Alterações das características originais do implemento não são autorizadas, pois podem alterar o funcionamento, segurança e afetar a vida útil.

No caso de não compreensão de alguma parte desse manual e precisar de auxílio do técnico, entre em contato com a concessionária Stara.

Leia atentamente todas as informações de segurança neste manual e avisos de segurança em seu implemento (Figura 6).

IMPORTANTE!
Conserve este manual de instruções em boas condições e não deixe de consultá-lo regularmente.

5.1 - Procedimentos gerais de segurança

- O acesso para inspeção e abastecimento de combustíveis e outros materiais, deve ser feito com o implemento parado e desligado, utilizando os meios de acesso seguros.
- É vedado o transporte de pessoas em máquinas autopropelidas e implementos.
- Acesso para manutenção em qualquer ponto do implemento e inspeção em zonas de risco, devem ser feitos somente por trabalhador capacitado ou qualificado, observando as questões de segurança.

5.2 - Reconheça as informações de segurança

Figura 7

Este símbolo de alerta, perigo e cuidado, indica importantes advertências de segurança no seu implemento. Ao vê-lo em seu implemento fique atento a possíveis ferimentos (Figura 7).

- Os acidentes podem levar à invalidez, inclusive à morte.
- Os acidentes podem ser evitados.

5.3 - Prevenção para não dar partida inesperada na máquina

- Proteja-se de possíveis ferimentos ou morte, por uma partida imprevista da máquina.
- Não dê partida no trator se o implemento não estiver devidamente engatado (Figura 8).

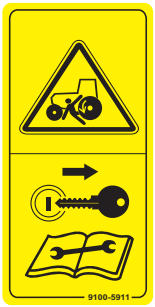

Figura 8

5.4 - Precauções para trabalhar com segurança

Ao realizar determinados procedimentos com o implemento, utilize os equipamentos de segurança necessários que estão indicados abaixo (Figura 10).

- Luvas totalmente impermeáveis;
- Macacão de mangas compridas impermeável;
- Óculos de proteção;
- Capacete;
- Sapatos de proteção contra acidentes e impermeáveis;
- Protetor auricular;
- Máscara de proteção com filtro adequado.

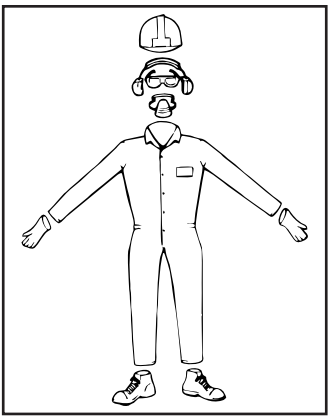

Figura 9

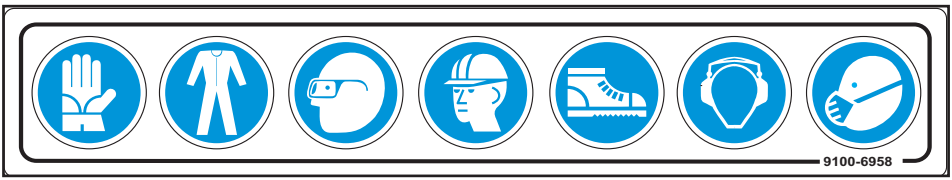

Figura 10

5.5 - Conservação dos adesivos

- Não remova nem torne ilegíveis os adesivos de segurança ou instrução de trabalho.
- Mantenha os adesivos de segurança em boas condições.
- Substitua quaisquer adesivos que estejam danificados ou perdidos.
- Adesivos de segurança para reposição podem ser encontrados nas concessionárias Stara.

5.6 - Uso previsto

- Este implemento é de uso exclusivo para corretivos e sementes.
- Este implemento deve ser conduzido e acionado por um operador adequadamente instruído.

5.7 - Uso não permitido

- Para evitar riscos de ferimentos graves ou morte não transporte pessoas ou objetos em qualquer parte do implemento.
- Não usar o reservatório do implemento ou o sistema de descarga para produtos diferentes do uso previsto.
- Não é permitido rebocar, acoplar ou empurrar outros implementos ou acessórios.
- O implemento deve ser utilizado apenas por um operador experiente que conheça perfeitamente todos os comandos e as técnicas de condução.
- Nunca transporte cargas superiores a três toneladas quando estiver usando o sistema de transporte do implemento.
- Nunca de marcha ré com a catraca acoplada, pois poderá danificar o implemento.

ATENÇÃO!
Uma utilização imprópria do implemento especialmente sobre terrenos irregulares, declives ou em aclives, pode provocar o tombamento. Tenha muita atenção no caso de chuva, neve, gelo ou de qualquer caso de terreno escorregadio. Se necessário desça da máquina e verifique a consistência do solo.

ATENÇÃO!
Nunca tente descer da máquina em movimento nem mesmo no caso de capotamento, para evitar ser esmagado.

5.8 - Opere e transporte o implemento com segurança

- Aprenda operar o seu implemento corretamente.
- Não permita ninguém operar o implemento sem que tenha sido treinado.
- Analise periodicamente os componentes de segurança de todo implemento antes de utilizá-lo.
- Antes de operá-lo verifique se há pessoas ou obstruções próximos do mesmo (Figura 11).
- Mantenha livre a área de articulação enquanto o implemento estiver em funcionamento (Figura 12).
- Mantenha-se afastado dos mecanismos em movimento, como helicoides, cardans, engrenagens e correntes (Figura 13 e Figura 14).

Figura 11

Figura 12

Figura 13

Figura 14

Figura 15

- Proibido acesso ao reservatório durante o uso. O acesso é permitido somente para manutenção.
- Ao usar o implemento em descida (declive), utilize a mesma marcha necessária para subir (freio motor).
- Para maior segurança e vida útil do implemento, evite cargas superiores a capacidade nominal especificada para cada implemento.
- Utilize trator com potência e lastreamento compatíveis com a carga e topografia do terreno, de tal forma que o trator domine com segurança o implemento. Observe a potência mínima recomendada em cada modelo de implemento.
- Não dê carona.
- Verifique se o implemento está em perfeitas condições de uso. Em caso de qualquer irregularidade que possa vir a interferir no funcionamento do implemento, providencie a devida manutenção antes de qualquer operação ou transporte.
- Durante os deslocamentos, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 16 km/h, assim você protegerá o implemento, reduzindo a manutenção e aumentando sua vida útil.
- Reduza a velocidade em superfícies molhadas, congeladas ou com cascalhos.

- Não opere-o sob efeito de álcool, calmantes ou estimulantes.
- É proibido aproximar-se do implemento enquanto estiver em funcionamento (Figura 16).
- Diminua a velocidade nas curvas.
- Ao manusear o macaco ou pé de apoio, cuidado, pois há risco de ferimento (Figura 17).
- Faça uma avaliação completa do local de trabalho antes de qualquer operação. Verifique se existem obstáculos próximos, como árvores, paredes e redes elétricas que oferecem riscos de lesões graves ou até fatais (Figura 18).

Figura 16

Figura 17

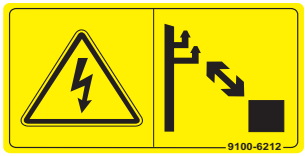

Figura 18

5.9 - Evite fluidos sob alta pressão

Fluidos que escapam sob alta pressão, podem penetrar na pele e causar ferimentos graves.

Evite o perigo diminuindo a pressão das linhas hidráulicas ou outras linhas, antes de desconectá-las. Aperte todas as conexões antes de aplicar pressão.

Em caso de acidente, procure imediatamente um médico. Qualquer fluido que penetre na pele deve ser retirado cirurgicamente dentro de poucas horas, para não causar gangrena.

Figura 19

Somente os técnicos especializados com este tipo de sistema podem efetuar consertos. Consulte sua concessionária Stara.

5.10 - Cuidados com terrenos em aclive ou declive

- Evite buracos, valetas e obstáculos que podem causar capotamento do implemento, especialmente em aclives.
- Evite fazer curvas fechadas em encostas ou morros.
- Nunca trabalhe com o implemento muito próximo de valas ou rios, pois isso pode trazer riscos de capotamento.

5.11 - Medidas de segurança para o transporte do implemento

5.11.1 - Transporte em vias públicas

- É proibido trafegar com o implemento em vias públicas.
- Reconheça e respeite as leis de trânsito.
- Opere com segurança, quando estiver transportando o implemento.
- Não obstrua o tráfego.

5.11.2 - Transporte do implemento em caminhões ou pranchas de transporte

- O implemento deverá ser parcialmente desmontado.
- Posicione o implemento corretamente, sem que partes fiquem fora da carroceria.
- Trave as rodas com calços e correntes fixadas à carroceria e acione o freio próprio do implemento.
- O implemento deverá ser fixado à carroceria do caminhão por cintas fixadas ao chassi do implemento.
- Mantenha o freio de estacionamento acionado.
- Esteja atento à altura do implemento. Tenha muito cuidado ao passar próximo de árvores, redes elétricas e viadutos.

5.11.3 - Luzes e dispositivos de segurança

Opere com segurança quando estiver transportando o implemento em vias públicas permitidas pelas leis de trânsito.

- Verifique com frequência os retrovisores.
- Sempre dê seta na direção que irá seguir.
- O giroflex deve estar posicionado em cima da cabine e ligado.
- Use os faróis, o pisca alerta e os piscas direcionais dia e noite.
- Respeite as sinalizações de trânsito.
- Mantenha os alertas, faróis e luminosos sempre limpos para que possam ser vistos. Além disso, antes de trafegar confira se os faróis, sinais, piscas e alertas estão funcionado corretamente, caso não estejam solicite um técnico para realizar os consertos.
- Além dos recursos de segurança descritos aqui, a cautela e a preocupação de um operador capacitado, contribuem para a segurança de outras pessoas que estejam próximas ao implemento.

5.12 - Evite aquecer partes próximas às linhas de fluidos

Figura 20

O aquecimento das linhas podem gerar fragilidade no material, rompimento e saída do fluido pressurizado, podendo causar queimaduras ou ferimentos.

5.13 - Trabalhe em áreas ventiladas

Figura 21

Nunca trabalhe com o implemento em áreas fechadas. O trabalho deve ser feito em áreas abertas e ventiladas devido ao gás de escape, produtos químicos e fertilizantes, que se inalados podem levar à asfixia.

5.14 - Procedimento seguro com pneus

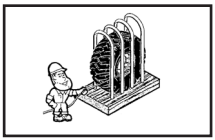

Figura 22

- Nunca encha um pneu que esteja totalmente vazio. Se o pneu perdeu totalmente a pressão, entre em contato com recauchutador especializado.
- Enchimento de um pneu deve ser sempre efetuado com um dispositivo de contenção (gaiola de enchimento).
- Em casos de pneu furado, esvazie-o para retirar o objeto causador do furo. O serviço de montagem ou desmontagem do pneu deve ser feito por profissional habilitado.
- Qualquer alteração na geometria do aro poderá causar o estouro do pneu. Por isso, desmonte o pneu antes de fazer qualquer tipo de reparo no aro.

Para encher um pneu siga as seguintes instruções:

- Utilize um tubo de segurança suficientemente comprido, munido de uma pistola de enchimento com manômetro de válvula dupla e escala graduada para a medição da pressão.
- Coloque-se a uma distância de segurança da banda de rodagem do pneu e afaste todas as outras pessoas do lado do pneu antes de proceder ao enchimento.
- Nunca encha o pneu com mais pressão do que a recomendada.

5.15 - Procedimentos de emergência

- Esteja preparado para qualquer incêndio.
- No caso de incêndio ou qualquer caso de risco ao operador, o mesmo deverá sair o mais rápido possível e procurar um local seguro.
- Mantenha os números de emergência, dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone

5.16 - Medidas de segurança para manutenção do implemento

Figura 23

- Antes de utilizar o implemento ou realizar qualquer procedimento de manutenção (Figura 23), consulte as instruções do manual nos itens 6 na página 23 e 8 na página 31.
- Para trabalhar com o implemento e seus equipamentos, o operador deve ser devidamente capacitado, treinado e ter lido todas as instruções contidas neste manual.
- A manutenção deve ser feita por pessoas especializadas através de acesso restrito, desconectando todos os sistemas de acionamento.
- Mantenha o implemento sempre em boas condições de trabalho, executando as manutenções indicadas, em relação ao tipo e frequência de operações e produtos envolvidos.
- Fique atento a qualquer sinal de desgaste ou ruído e qualquer ponto que apresente falta de lubrificação. Em caso de quebra ou falha de qualquer componente procure uma concessionária para fazer a substituição com componente original.
- É recomendado que serviços de manutenção sejam feitos sempre por profissionais treinados e capacitados, com todos os mecanismos do implemento desligados.
- Ao realizar qualquer manutenção no implemento, limpe imediatamente qualquer vazamento de óleo.
- Não fume nem instale qualquer aparelho elétrico próximo a produtos inflamáveis, seja no implemento ou armazenados.
- A falta de manutenção adequada e a operação por pessoas despreparadas, pode causar sérios acidentes, além de danos ao implemento.
- Mantenha a área de trabalho limpa e seca.
- Antes de iniciar os procedimentos de manutenção e regulagem, desligue todas as fontes de potência (elétrica, hidráulica), desligue o motor do equipamento motriz e opere os controles para aliviar a pressão do sistema hidráulico.
- Para soldar qualquer parte do implemento retire e isole os cabos da bateria para evitar danos à

bateria ou até mesmo acidentes.

- Após o uso do implemento lave-o, para aumentar sua vida útil.

5.17 - Proteja o meio ambiente

Figura 24

É ilegal poluir canais, rios ou terrenos. Descartar os resíduos de forma inadequada pode ameaçar o meio ambiente e a ecologia.

- Utilize recipientes para descarte de óleos usados.
- Use recipiente à prova de vazamento e fugas ao drenar os fluidos.
- Não despeje os resíduos sobre o solo, pelo sistema de drenagem e nem em cursos de água.

Para saber sobre a maneira adequada de reciclar ou de descartar os resíduos, quais são os métodos corretos para eliminação de óleos, filtros, pneus e equipamentos eletrônicos, dirija-se ao seu centro local de coleta seletiva de lixo ou ao concessionário.

6 - MANUTENÇÃO

Para que os recursos deste implemento sejam totalmente utilizados, com maior durabilidade e precisão, é necessário tomar alguns cuidados essenciais, destacados nos itens a seguir.

6.1 - Cuidados com a pintura e a limpeza

O distribuidor Bruttus 6000 não exige grandes cuidados de manutenção, porém, alguns itens são de extrema importância e devem ser rigorosamente executados, para que a sua durabilidade seja assegurada.

Após o uso, lavar bem com jatos d'água (tenha o cuidado de não utilizar produtos químicos, pois danificam a pintura do implemento), eliminando todos os resíduos de fertilizante ou outros produtos. Isto deverá ser feito logo após o encerramento da utilização do implemento.

Quando necessário, faça retoques na pintura para evitar a corrosão dos componentes metálicos.

6.2 - Pressão nos pneus

O distribuidor Bruttus 6000 utiliza pneus 385/65" x 22,5. Quando optar por pneus já utilizados em tratores ou caminhões (segundo uso), estes devem estar em bom estado, ou seja, em condições de receber pressão de ar para suportar com segurança a carga recomendada. Os pneus saem de fábrica com pressão de 120 lb/pol².

6.3 - Reapertos e lubrificação

Ao iniciar a utilização do distribuidor, faça um aperto geral de todas as porcas e parafusos, com especial atenção à fixação das rodas e engate cabeçalho. Repita esse processo, após as primeiras 2 horas de trabalho e periodicamente durante o uso.

Lubrifique diariamente os pontos indicados com o adesivo. Para os rolamentos, utilize graxa azul específica.

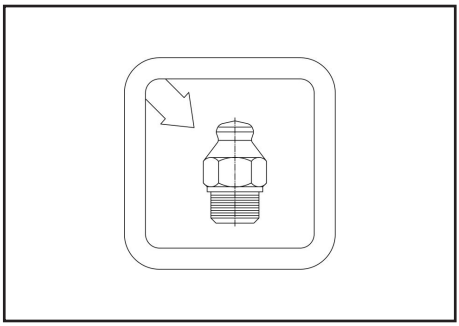

Figura 25

6.4 - Proteções

Para ter acesso ao interior das carenagens para recâmbio e manutenção das rodas dentadas, o trator deve estar desligado e todos os acionamentos hidráulicos e mecânicos do implemento desconectados.

Primeiro remova todos os parafusos de fixação da proteção, e em seguida remova a proteção. Faça o recâmbio das rodas dentadas e manutenção necessários, e após terminar monte a proteção novamente no seu lugar.

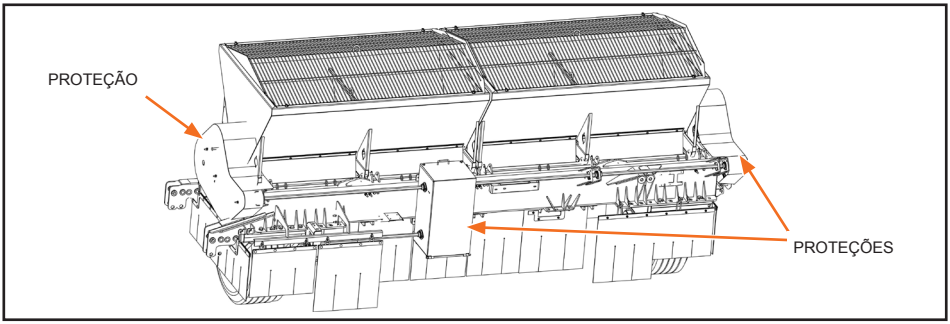

Figura 26

7 - MONTAGEM

O distribuidor de corretivos e sementes Bruttus 6000 sai de fábrica com algumas partes de conjuntos já montados, porém, para facilitar o transporte os conjuntos de maior volume são montados no revendedor ou diretamente no destino final.

7.1 - Montagem dos cubos, pneus e aros no eixo rodado

Os cubos traseiros, com os respectivos eixos e mancais, são montados no garfo durante a montagem, na fábrica. No destino final, para montar os aros com os pneus, nos cubos, devemos retirá-los dos garfos. Para isso, retire do garfo, a trava do mancal e o mancal em um dos lados, coloque os aros e monte-os novamente nos garfos.

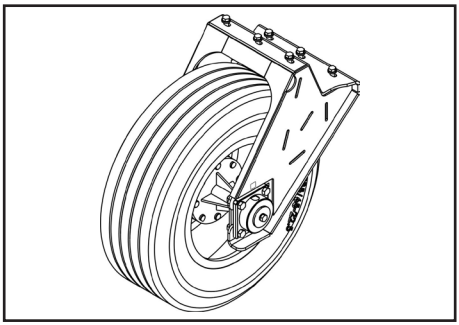

Figura 27

NOTA!
Aperte firmemente todos os parafusos das rodas antes de iniciar a utilização do distribuidor e proceda o reaperto após concluída a primeira hora de trabalho.

7.2 - Montagem do suporte rodado, cabeçalho e eixos rodado no chassi

Monte o suporte rodado no chassi, posicionando os furos do suporte com a furação do chassi (Figura 28). Fixe-o com os parafusos e porcas. Tenha o cuidado em apertá-los firmemente e, reaperte sempre que necessário.

Para fixar o cabeçalho do Bruttus 6000 ao chassi, alinhe as furações do cabeçalho com as orelhas de engate do cabeçalho no chassi. Encaixe os pinos e trave-os com pinos-trava nas extremidades.

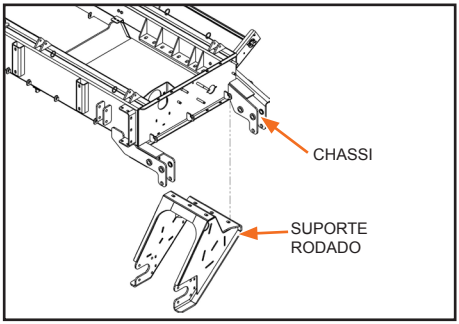

Figura 28

O conjunto cabeçalho tem a possibilidade de basculamento, o que facilita o transporte do implemento, quando for utilizar o rodado para transporte.

7.3 - Montagem do conjunto rodado para transporte

O conjunto rodado opcional para transporte, serve para deslocar o implemento vazio, de uma área para outra, quando as distâncias forem muito grandes e/ou, a largura do implemento dificultar o transporte em estradas, porteiras e pontes muito estreitas.

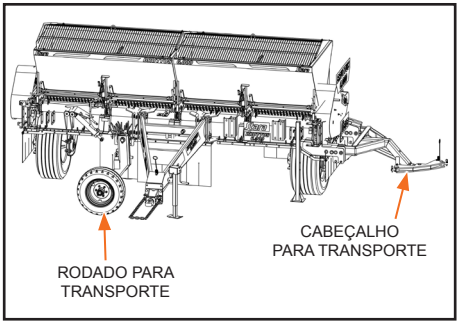

Figura 29

NOTA!
O conjunto rodado opcional, foi desenvolvido exclusivamente para o transporte do implemento vazio, caso contrário, poderá danificar a estrutura do implemento e o próprio rodado.

7.4 - Montagem dos defletores

Os defletores são utilizados para garantir maior uniformidade do produto a ser aplicado. São montados na parte interna frontal do chassi, abaixo das esteiras (Figura 30).

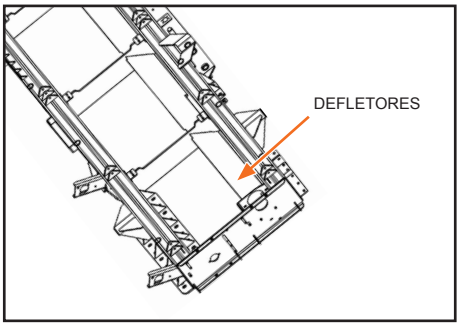

Figura 30

7.5 - Montagem dos reservatórios de produto

O Bruttus 6000 possui dois reservatórios, montados sobre as esteiras e fixados ao chassi por quatro pinos. Os reservatórios permitem o basculamento para trás, o que facilita o acesso às esteiras.

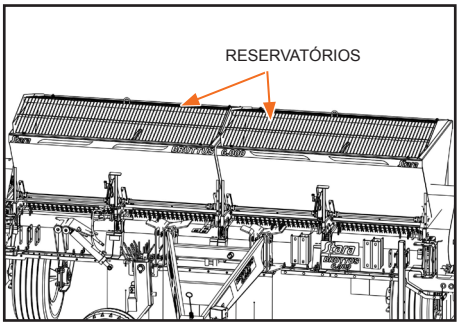

Figura 31

7.6 - Montagem das esteiras

As esteiras de borracha (Figura 32), são utilizadas para distribuição de corretivos secos ou levemente úmidos, granulados ou em pó. Estão posicionadas no sentido transversal ao de deslocamento do implemento e são acionadas pela transmissão traseira da roda.

NOTA!
Ao ajustar a tensão nas esteiras, tenha o cuidado para que a numeração na escala seja a mesma nos dois lados (Figura 33).

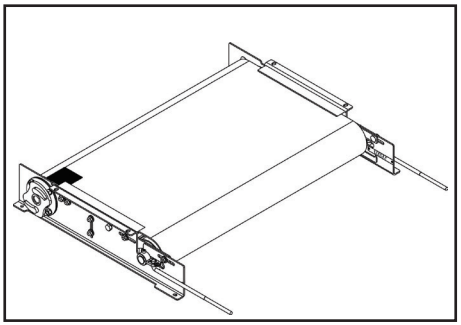

Figura 32

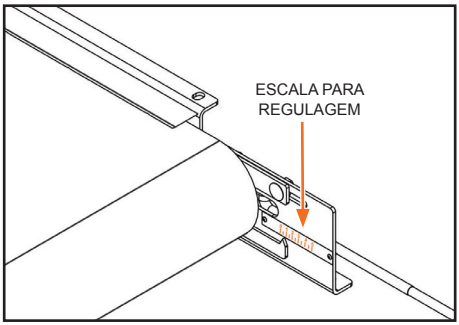

Figura 33

7.7 - Montagem do conjunto redutor de vazão

O conjunto redutor de vazão foi desenvolvido para trabalhar com dosagens baixas (inferiores a 300 kg/ha), de sementes e fertilizantes granulados.

É montado sobre as esteiras, na parte interna dos reservatórios. O produto cai em filetes espaçados sobre a esteira, reduzindo a taxa de aplicação do produto.

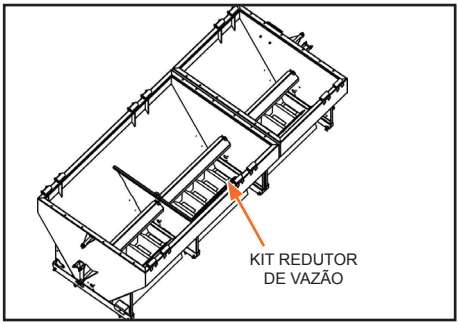

Figura 34

Para montar o conjunto redutor de vazão, desmonte o eixo mexedor. Tenha o cuidado de manter um espaçamento entre o redutor e a esteira (mínimo 5 mm). Se necessário, calce com arruelas.

NOTA!
Quando utilizar o conjunto redutor de vazão, as comportas ficam totalmente abertas.

7.8 - Montagem dos chapéus redutores de carga

Os chapéus têm a função de reduzir a carga sobre as esteiras e mexedores. Com isso, diminui o esforço no sistema de transmissão e proporciona maior uniformidade na alimentação das esteiras.

São montados na parte interna dos reservatórios, apoiados nos encostos laterais e travados com dois grampos “R” em cada chapéu (Figura 35).

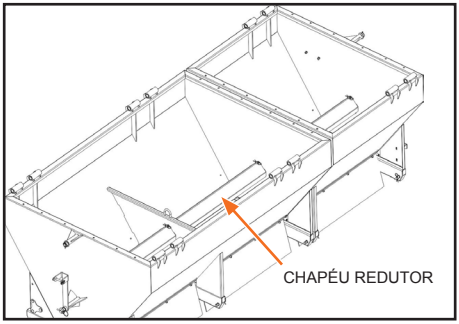

Figura 35

7.9 - Montagem e funções do mexedor

Os mexedores evitam a compactação do produto e garantem a uniformidade de deposição sobre as esteiras.

São montados abaixo dos chapéus redutores de carga e acionados pela transmissão lateral.

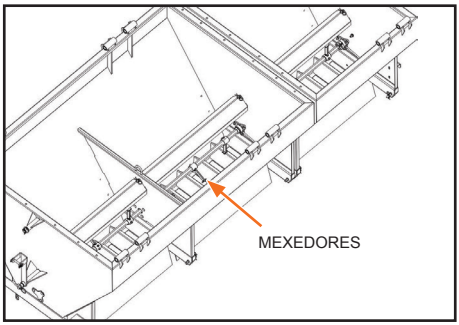

Figura 36

7.10 - Montagem e função da grade de proteção

As grades de proteção são montadas sobre os reservatórios. Têm por função filtrar o produto a ser distribuído, para evitar que pedras, torrões ou outros objetos entrem no reservatório e danifiquem os componentes do sistema de distribuição.

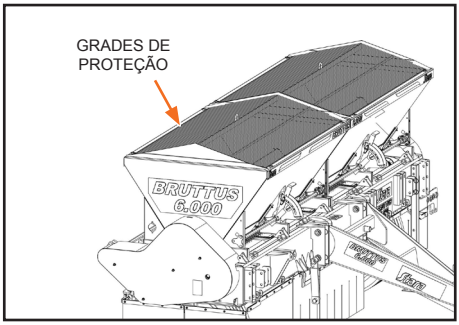

Figura 37

7.11 - Montagem das comportas e calibragem da alavanca

As comportas de regulagem de fluxo, são encaixadas nas chapas guias dos reservatórios e fixadas no suporte de articulação da comporta.

A calibragem da comporta é feita na fábrica. Se for necessário refazê-la, siga as seguintes instruções:

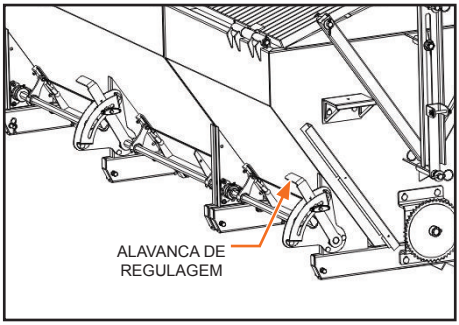

Figura 38

- Coloque uma chapa ou outro material de 2 mm de espessura, entre a esteira e a comporta;
- Posicione a alavanca no ponto 0 (zero) da escala;
- Fixe a porca borboleta;
- Ajuste a barra roscada com a furação da haste da comporta e aperte as porcas.

Faça este procedimento em todas as comportas, para que fiquem uniformes.

7.12 - Montagem do conjunto transmissão

O acionamento das esteiras e mexedores é feito a partir da roda esquerda do implemento, pelas engrenagens dentadas que transmitem o movimento para a transmissão lateral (Figura 39).

O sistema de liga/desliga da transmissão (conjunto catraca) (Figura 40), quando acionado pelo cilindro hidráulico, faz parar o giro do eixo de acionamento e, consequentemente, cessa a distribuição do produto, o que evita desperdícios.

A partir da catraca, é acionado o sistema de recâmbio, que tem a função de efetuar a troca de velocidade da esteira. Na sequência, o recâmbio aciona as esteiras e os mexedores, observe a Figura 39 e Figura 40.

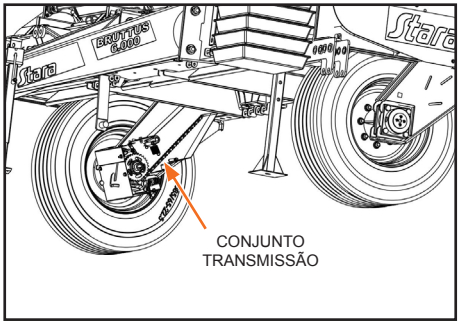

Figura 39

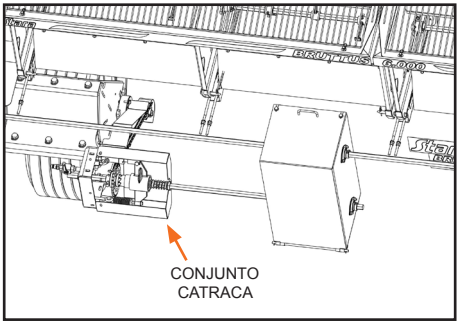

Figura 40

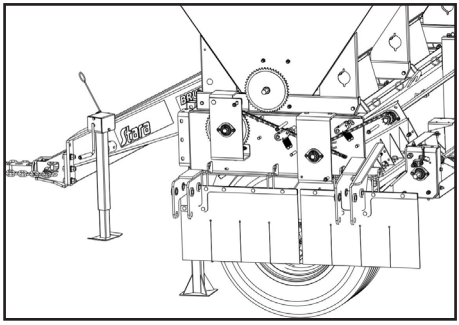
Figura 41

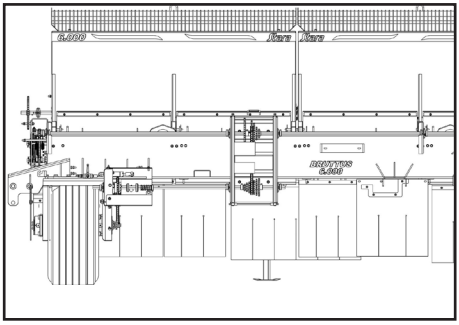
Figura 42

7.13 - Montagem do cilindro de acionamento da catraca

O cilindro é montado na catraca e no garfo do rodado traseiro conforme mostra a Figura 43. Observe que a mangueira deve passar pelo tubo da base do reservatório para chegar até o comando hidráulico do trator.

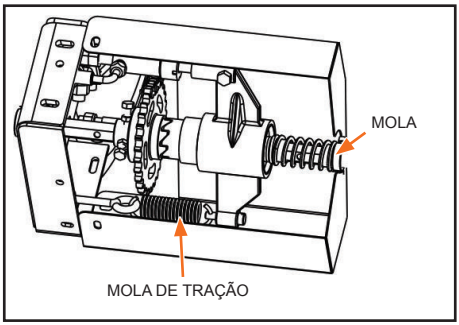

Figura 43

O cilindro da catraca permite uma abertura de 15 mm, medida suficiente para desconectar a catraca para deslocamento de longas distâncias sem acionar o sistema de transmissão do implemento. A mola deve ter um tencionamento suficiente para auxiliar o cilindro no acoplamento e desacoplamento da catraca.

ATENÇÃO!
Aperte bem o parafuso de fixação da bucha para evitar que a catraca desloque-se e ocasione danos por interferência nos dentes da catraca.

7.14 - Montagem das cortinas de proteção contra vento

As cortinas de proteção contra o vento, devem ser montadas sempre que trabalhar com produtos em pó, em dias ventosos. Os painéis de cortinas devem ser montados um a um, em torno e abaixo do chassi (Figura 44).

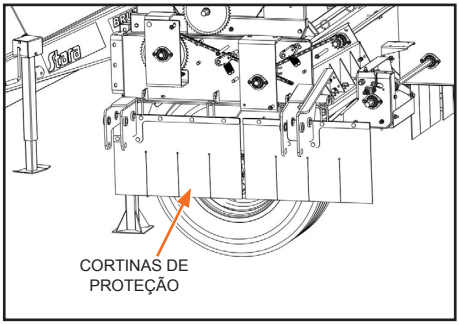

Figura 44

7.15 - Montagem das mangueiras hidráulicas

Após montadas as mangueiras, para trabalho, conecte os engates rápido das mangueiras no comando hidráulico do trator.

A mangueira com registro, deve ser montada a partir da frente do implemento, passando pelo tubo inferior do reservatório e, posteriormente, conectada ao cilindro. Assim, o registro fica junto ao comando, próximo ao operador.

7.16 - Montagem do sistema de controle para aplicação em taxa variável (opcional)

Quando o implemento dispõe do sistema de aplicação com taxa variável, o acionamento é feito por um motor hidráulico, ficando desligado o acionamento pelo rodado (Figura 45).

Para instalar e ajustar o sistema de taxa variável, é necessário contratar suporte técnico especializado.

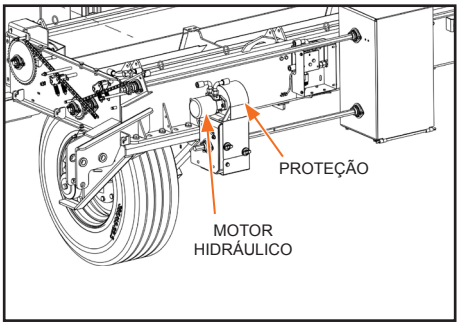

Figura 45

7.17 - Montagem do marcador de linha (opcional)

O conjunto marcador de linha é fixado ao chassi (Figura 46).

Após o término dos trabalhos, o marcador de linha pode ser basculado e posicionado junto ao chassi (Figura 47), sem que seja necessário desmontá-lo do implemento, garantindo agilidade no trabalho.

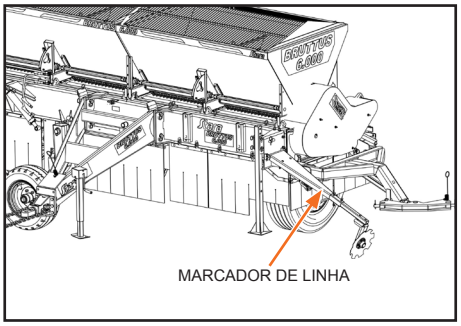

Figura 46

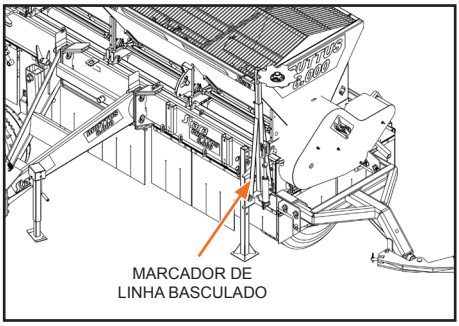

Figura 47

8 - USO E REGULAGENS

8.1 - Regulagem das esteiras inox

Deve-se dar atenção ao desgaste da esteira, quando necessário faça reapertos na mesma, cuidando apenas para manter a folga necessária, conforme Figura 48.

A regulagem é feita através do aperto das porcas das varetas que estão posicionadas na parte traseira externa do chassi.

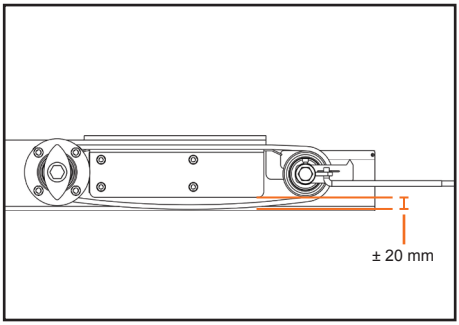

Figura 48

NOTA!
A folga da esteira é definida por uma flecha de ± 20 mm formada pelo arco (barriga na parte inferior da esteira) com a horizontal.

8.2 - Regulagem da corrente de transmissão

Ao fazer a troca de velocidades ou manutenção, deve-se ter o cuidado de deixar as engrenagens bem alinhadas e ajustar os esticadores, de forma que as correntes fiquem com uma suave folga, nunca totalmente esticadas.

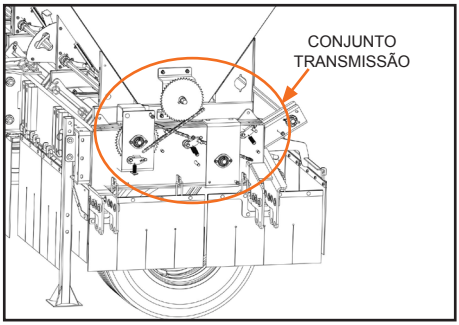

Figura 49

8.3 - Procedimento para movimentação e deslocamento com o implemento

Sempre que precisar deslocar o distribuidor Bruttus 6000 do galpão para o campo, ou ainda, de uma gleba para outra, feche a válvula no início do circuito hidráulico para que o óleo não vaze para o interior do cilindro devido a ação da mola e acabe acionando a catraca durante o deslocamento.

Durante os deslocamentos, ande em velocidades compatíveis com o terreno e nunca superiores a 15 km/h, assim você protegerá o implemento, reduzindo a manutenção e aumentando a sua vida útil.

ATENÇÃO!
Nunca dê marcha a ré com a catraca acoplada, pois poderá danificar o sistema de transmissão do implemento.

O distribuidor Bruttus 6000 foi projetado para cargas até 6 toneladas. Respeite estes limites para garantir sua segurança e maior vida útil do implemento.

8.3.1 - Transporte x carga

O produto a ser aplicado, deve estar próximo à área de aplicação, para que o implemento seja abastecido com agilidade e segurança.

- **Sem o rodado para transporte (opcional)**: o implemento não pode percorrer longas distâncias com carga de produto, pois pode ocorrer a compactação de produto, que dificultaria a saída uniforme nas esteiras, causando danos ao sistema de transmissão.

- **Com o rodado para transporte (opcional)**: o conjunto rodado opcional, foi desenvolvido exclusivamente para o transporte do implemento vazio, caso contrário, poderá danificar a estrutura do implemento e o próprio rodado.

8.4 - Regulagem das comportas

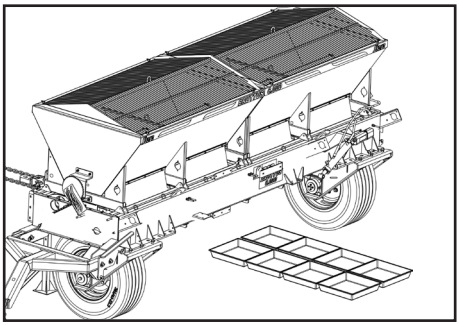

Figura 50

Para regulagem da comporta deve-se primeiramente definir o tipo de produto a ser aplicado e a quantidade da taxa de aplicação em kg/ha. A posição das alavancas na escala graduada está definida nas tabelas de aplicação de produto, ver Tabela 3 à Tabela 23.

Após definido o produto, a quantidade a ser aplicada por hectare, e a correspondente regulagem da comporta, faça uma coleta do produto, utilizando as bandejas de coleta, dispondo-as em linha, para passar com o implemento sobre as mesmas, e efetuar o controle da taxa de aplicação (Figura 50).

NOTA!
A quantidade de produto coletada deve ser sempre 10% superior a dose definida, para compensar o espaço que fica entre as esteiras.

Quando for utilizar o kit redutor da taxa de aplicação em esteira inox não é necessário regular a abertura das comportas. A comporta deve ficar toda aberta e o que muda é a combinação de engrenagens do recambio que determinam a velocidade da esteira.

O kit redutor possibilita uma distribuição uniforme e constante do produto a ser aplicado, independentemente da troca de velocidade das esteiras, ver item 7.7 na página 27.

8.5 - Procedimento para troca de engrenagens no recâmbio

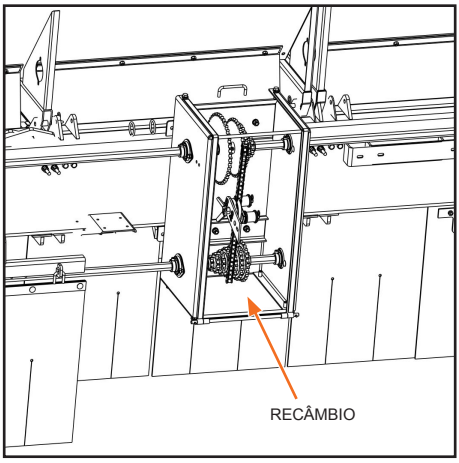

Figura 51

Para efetuar a troca de combinação de engrenagens deve-se retirar o parafuso que fixa o pinheirinho de engrenagens e a porca borboleta que trava a tensão da corrente.

Com o pinheirinho solto movimente-o no eixo para posicionar a combinação de engrenagens desejada. Tome o cuidado para manter a corrente bem alinhada com as engrenagens e tencione a corrente e recoloque a porca borboleta (Figura 51).

Quanto maior a taxa de aplicação do produto, menor deve ser a velocidade da esteira. A velocidade baixa da esteira com taxa de aplicação inferiores a 400 kg/ha ocasionam desuniformidade longitudinal na distribuição do produto.

NOTA!
Quando for necessário aplicar quantidade muito baixa de algum produto granulado, deve-se utilizar o acessório "redutor de vazão", para esteiras inox.

8.6 - Nivelamento do implemento

Para que o Bruttus 6000 fique nivelado horizontalmente, ajuste o engate do cabeçalho com relação à altura da barra de tração do trator. Para regular a posição do engate, utilize as opções de furação no cabeçalho.

8.7 - Procedimento de regulagem de abertura do eixo rodado

Com a finalidade de ajustar-se aos diferentes espaçamentos utilizados no plantio de algumas culturas, como da cana-de-açúcar, é necessário mudar a distância entre os pneus do implemento. O Bruttus 6000 possibilita a regulagem em 5 posições distintas (Figura 52).

Especificamente para espaçamentos utilizados para cultura de cana-de-açúcar, o distribuidor possui opções de regulagem que permitem trabalhar com espaçamentos entre 1100 a 1500 mm.

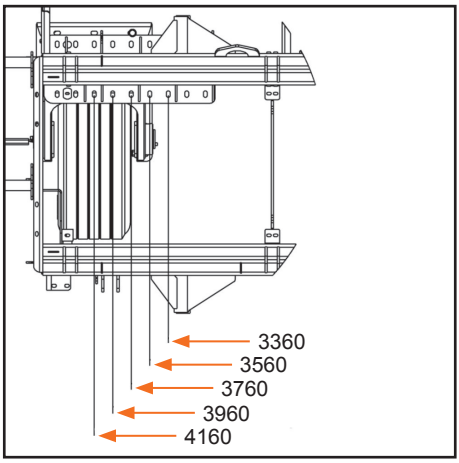

Figura 52

NOTA!
Sempre que possível, opte pelas aberturas maiores entre os pneus, para garantir maior estabilidade de trabalho.

O implemento sai de fábrica com a regulagem máxima de abertura do rodado (4160 mm).

8.8 - Procedimento de uso do marcador de linha (opcional)

Quando o implemento estiver equipado com o marcador de linha, o trator deve estar com comando duplo, onde um corpo do comando aciona o cilindro de simples ação da catraca e, o outro corpo, aciona os cilindros de dupla ação do marcador de linha.

Caso o implemento estiver equipado com o conjunto para transporte, é necessário desativar uma das funções anteriores, para liberar um corpo de comando, ou então, o trator deve estar equipado com comando triplo.

8.9 - Acoplamento no trator

O Bruttus 6000 é engatado na barra de tração do trator através do pino de engate.

ATENÇÃO!
Ao engatar o distribuidor na barra de tração do trator, lembre-se de colocar a trava no pino de engate (Figura 53).

ATENÇÃO!
A retirada do parafuso de fixação ou a não utilização da corrente de segurança, implicará na perda de garantia do implemento (Figura 54).

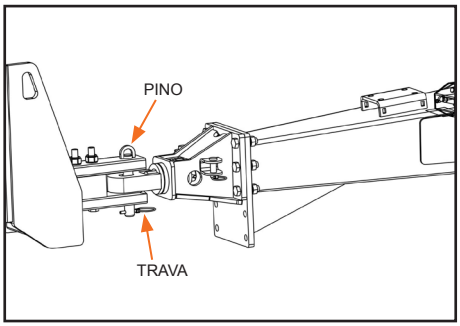

Figura 53

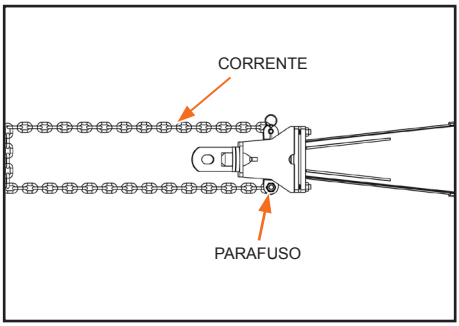

Figura 54

E para fazer esta conexão, limpe bem os terminais das mangueiras (macho) com um pano limpo, empurre o encaixe (fêmea) contra o suporte com uma das mãos e com a outra, coloque o terminal das mangueiras e solte o engate rápido (Figura 42).

Se não conseguir encaixar a mangueira no engate, retire a pressão da mangueira pressionando a agulha da ponta da mangueira (macho) contra uma superfície limpa. Em seguida, volte a operação de engate (Figura 43).

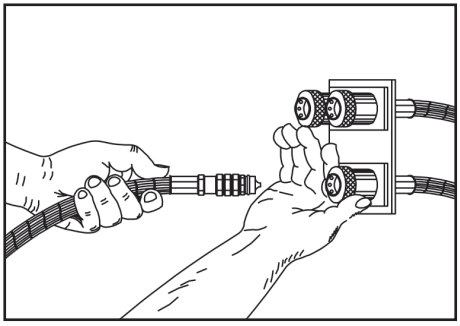
Figura 55

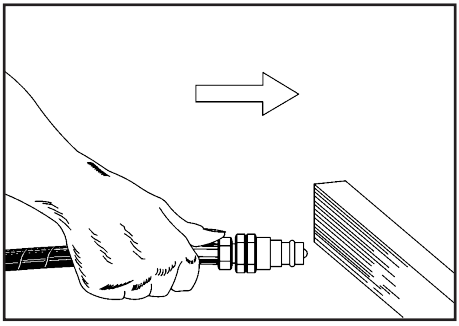
Figura 56

9 - PROBLEMAS QUE PODEM OCORRER, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES

PROBLEMAS	CAUSAS	SOLUÇÕES
Vazamento em mangueiras com terminais fixos.	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.
	Falta material vedante na rosca.	Use fita veda rosca e reaperte cuidadosamente.
Vazamentos nos engates rápido.	Aperto insuficiente.	Reaperte cuidadosamente.
	Falta material vedante na rosca.	Use fita veda-rosca e reaperte cuidadosamente.
	Reparos danificados.	Substitua reparos.
Vazamento de óleo no motor hidráulico.	Anéis de vedação com defeito.	Troque anéis.
	Temperatura de óleo superior a 80º C.	Interrompa o trabalho até baixar a temperatura.
Motor hidráulico não funciona.	Pressão menor que 180 kgf/cm².	Ajuste a pressão na válvula de alívio do comando hidráulico para 180 kgf/cm².
	Nível de óleo hidráulico muito baixo.	Complete o nível de óleo hidráulico.
	Vazão de óleo muito baixa (menor de 80 l/min).	Conserte a bomba (bomba com desgaste).
	Óleo com impurezas.	Limpe ou substitua o filtro de óleo. Troque o óleo se estiver contaminado.
	Pressão desigual dos plugues.	Regule ou troque, se necessário.
	Sentido de acionamento invertido.	Acione o comando conforme indicação de giro na seta (esquerda).
Engates rápido não se adaptam.	Engates de tipos diferentes.	Efetue a troca dos mesmos por machos e fêmeas do mesmo tipo.

Tabela 2

10 - TABELAS DE REGULAGENS DA TAXA DE APLICAÇÃO COM ESTEIRAS DE BORRACHA

IMPORTANTE!
O distribuidor Bruttus 6000 não permite a distribuição de calcário com uma taxa menor que 500 kg/ha e com uma velocidade inferior a 15 km/h, devido a sua comporta não poder ser regulada em uma posição menor que 5.

10.1 - Adubo - peso específico - 1.17 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0345	345
37 x 12	0,0471	471
37 x 15	0,0609	609
37 x 18	0,0771	771
37 x 20	0,0846	846
37 x 23	0,0995	995
37 x 25	0,1088	1088
30 x 9	0,0441	441
30 x 12	0,0590	590
30 x 15	0,0734	734
30 x 18	0,0860	860
30 x 20	0,1041	1041
30 x 23	0,1157	1157
30 x 25	0,1297	1297

Tabela 3

10.2 - Adubo NPK (com kit redutor) - Peso específico 1.17 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0046	46,5
37 x 12	0,0057	57
37 x 15	0,0080	80
37 x 18	0,0096	96
37 x 20	0,0107	107
37 x 23	0,0127	127
37 x 25	0,0137	137
30 x 9	0,0056	56
30 x 12	0,0079	79
30 x 15	0,0102	102
30 x 18	0,0113	113
30 x 20	0,0132	132
30 x 23	0,0150	150
30 x 25	0,0172	172
18 x 12	0,0125	125
18 x 15	0,0176	176
18 x 18	0,0199	199
18 x 20	0,0227	227
18 x 23	0,0255	255
18 x 25	0,0288	288
12 x 18	0,0308	308
12 x 20	0,0353	353
12 x 23	0,0399	399
12 x 25	0,0455	455

Tabela 4

10.3 - Adubo NPK (com kit redutor) - Peso específico 1,17 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,003	93
37 x 12	0,0132	132
37 x 15	0,0164	164
37 x 18	1,0199	199
37 x 20	0,0215	215
37 x 23	0,0260	260
37 x 25	0,0279	279
30 x 9	0,0116	116
30 x 12	0,0162	162
30 x 15	0,0209	209
30 x 18	0,0255	255
30 x 20	0,0262	262
30 x 23	0,0316	316
30 x 25	0,0339	339
18 x 12	0,0271	271
18 x 15	0,0339	339
18 x 18	0,0404	404
18 x 20	0,0469	469
18 x 23	0,0525	525
18 x 25	0,0569	569
12 x 18	0,0604	604
12 x 20	0,0720	720
12 x 23	0,0809	809
12 x 25	0,0860	860

Tabela 5

10.4 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 9-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0634	634
1	0,0686	686
2	0,0907	907
3	0,0942	942,8
4	0,1143	1143
5	0,1391	1391
6	0,1505	1505,5
7	0,1747	1747,46
8	0,2094	2094,32
9	0,2476	2476,5
10	0,2726	2726

Tabela 6

10.5 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 12-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0888	888
1	0,0940	940
2	0,1092	1092
3	0,1334	1334
4	0,1493	1493
5	0,1709	1709
6	0,2138	2138
7	0,2432	2432
8	0,3066	3066
9	0,3130	3130
10	0,3445	3445

Tabela 7

10.6 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 15-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1142	1142
1	0,1209	1209
2	0,1370	1370
3	0,1661	1661
4	0,1996	1996
5	0,2299	2299
6	0,2650	2650
7	0,2977	2977
8	0,3388	3388
9	0,3876	3876
10	0,4657	4657

Tabela 8

10.7 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 18-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1336	1336
1	0,1383	1383
2	0,1643	1643
3	0,1887	1887
4	0,2246	2246
5	0,2535	2535
6	0,2844	2844
7	0,3825	3825
8	0,3925	3925
9	0,4336	4336
10	0,4707	4707

Tabela 9

10.8 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 20-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1546	1546
1	0,1574	1574
2	0,1695	1695
3	0,2205	2205
4	0,2486	2486
5	0,2874	2874
6	0,3482	3482
7	0,3955	3955
8	0,4710	4710
9	0,5372	5372
10	0,5716	5716

Tabela 10

10.9 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 23 - 37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1851	1851
1	0,1967	1967
2	0,2124	2124
3	0,2509	2509
4	0,2931	2931
5	0,3431	3431
6	0,4063	4063
7	0,4613	4613
8	0,5471	5471
9	0,5702	5702
10	0,6502	6502

Tabela 11

10.10 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação de engrenagens - 25-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1904	1904
1	0,2094	2094
2	0,2514	2514
3	0,2961	2961
4	0,3341	3341
5	0,3807	3817
6	0,4489	4489
7	0,5545	5545
8	0,5602	5602
9	0,6498	6498
10	0,7016	7016

Tabela 12

10.11 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0409	409
37 x 12	0,0497	497
37 x 15	0,0641	641
37 x 18	0,0757	757
37 x 20	0,0827	827
37 x 23	0,0971	971
37 x 25	0,1078	1078
30 x 9	0,0446	446
30 x 12	0,0637	637
30 x 15	0,0809	809
30 x 18	0,0920	920
30 x 20	0,1083	1083
30 x 23	0,1209	1209
30 x 25	0,1325	1325

Tabela 13

10.12 - Calcário seco - Peso específico 1,82 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0051	51
37 x 12	0,0069	69
37 x 15	0,0088	88
37 x 18	0,0111	111
37 x 20	0,0118	118
37 x 23	0,0134	134
37 x 25	0,0146	146
30 x 9	0,0065	65
30 x 12	0,0083	83
30 x 15	0,0116	116
30 x 18	0,0130	130
30 x 20	0,0149	149
30 x 23	0,0169	169
30 x 25	0,0190	190
18 x 12	0,0144	144
18 x 15	0,0190	190
18 x 18	0,0223	223
18 x 20	0,0251	251
18 x 23	0,0292	292
18 x 25	0,0316	316
12 x 18	0,0330	330
12 x 20	0,0395	395
12 x 23	0,0469	469
12 x 25	0,0508	508

Tabela 14

10.13 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0102	102
37 x 12	0,0141	141
37 x 15	0,0178	178
37 x 18	0,0213	213
37 x 20	0,0255	255
37 x 23	0,0283	283
37 x 25	0,0302	302
30 x 9	0,132	132
30 x 12	0,0173	173
30 x 15	0,0227	227
30 x 18	0,0255	255
30 x 20	0,0297	297
30 x 23	0,0344	344
30 x 25	0,0381	381
18 x 12	0,0297	297
18 x 15	0,0381	381
18 x 18	0,0447	447
18 x 20	0,0502	502
18 x 23	0,0571	571
18 x 25	0,0627	627
12 x 18	0,0657	657
12 x 20	0,0746	746
12 x 23	0,0850	850
12 x 25	0,0925	925

Tabela 15

10.14 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 9-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0234	234
1	0,0268	268
2	0,0334	334
3	0,0388	388
4	0,0610	610
5	0,0685	685
6	0,0830	830
7	0,0933	933
8	0,1061	1061
9	0,1222	1222
10	-	-

Tabela 16

10.15 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 12-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0346	346
1	0,382	382
2	0,0419	419
3	0,0491	491
4	0,0793	793
5	0,0918	918
6	0,1060	1060
7	0,1252	1252
8	0,2444	2444
9	0,1658	1658
10	-	-

Tabela 17

10.16 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 12-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0520	520
1	0,0631	631
2	0,0646	646
3	0,0799	799
4	0,0852	852
5	0,1140	1140
6	0,1422	1422
7	0,1608	1608
8	0,1701	1701
9	0,1923	1923
10	-	-

Tabela 18

10.17 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 18-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0620	620
1	0,0634	634
2	0,0712	712
3	0,1009	1009
4	0,1160	1160
5	0,1436	1436
6	0,1772	1772
7	0,1953	1953
8	0,2236	2236
9	0,2671	2671
10	-	-

Tabela 19

10.18 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 20-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0768	768
1	0,0798	798
2	0,0835	835
3	0,1235	1235
4	0,1397	1397
5	0,1656	1656
6	0,2013	2013
7	0,2315	2315
8	0,2585	2585
9	0,2949	2949
10	-	-

Tabela 20

10.19 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 23-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,0939	939
1	0,0965	965
2	0,1143	1143
3	0,1346	1346
4	0,1546	1546
5	0,1597	1597
6	0,1223	1223
7	0,2640	2640
8	0,3114	3114
9	0,3400	3400
10	-	-

Tabela 21

10.20 - Gesso - Peso específico 0,094 kg/m³

Combinação de engrenagens - 25-37 no recâmbio.

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
0	0,1036	1036
1	0,1039	1039
2	0,1088	1088
3	0,1376	1376
4	0,1963	1963
5	0,2106	2106
6	0,2410	2410
7	0,2757	2757
8	0,3088	3088
9	0,3785	3785
10	-	-

Tabela 22

10.21 - Fosmag (com kit redutor) - Peso específico 1,10 kg/m³

Combinação engrenagem recâmbio	kg/m²	kg/ha
37 x 9	0,0032	32,5
37 x 12	0,0041	41,5
37 x 15	0,0060	60
37 x 18	0,0067	67
37 x 20	0,0083	83
37 x 23	0,0097	97
37 x 25	0,0106	106
30 x 9	0,0037	37
30 x 12	0,0055	55
30 x 15	0,0074	74
30 x 18	0,0088	88
30 x 20	0,0102	102
30 x 23	0,0116	116
30 x 25	0,0122	122
18 x 12	0,0106	106
18 x 15	0,0130	130
18 x 18	0,0158	158
18 x 23	0,0204	204
18 x 25	0,0218	218
12 x 18	0,0251	251
12 x 20	0,0279	279
12 x 23	0,0316	316
12 x 25	0,0358	358

Tabela 23

TERMO DE GARANTIA

Mantenha-o guardado

As informações deste termo de garantia destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo implemento Stara. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do implemento, solicitamos a leitura do manual de instruções.

Todas as informações constantes neste termo de garantia estão baseadas nos últimos dados disponíveis na data de sua publicação, estando o mesmo sujeito a alterações sem prévio aviso.

Por favor, esteja ciente de que qualquer modificação em seu implemento Stara, poderá afetar seu rendimento, segurança e uso.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

No ato da compra do seu novo implemento Stara, exija da rede autorizada o preenchimento completo deste termo de garantia, bem como explicações a respeito da garantia concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

Garantia dos implementos Stara

1 - PERÍODO DE COBERTURA BÁSICA

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, através da sua rede de autorizadas, garante seus implementos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total estabelecido na tabela abaixo:

IMPLEMENTOS	PERÍODO DE GARANTIA
Autopropelidos	12 meses ou 1.000 horas
Tratores	12 meses ou 1.000 horas
Equipamentos de Tecnologia	12 meses
Distribuidores	6 meses
Plataformas	6 meses
Pulverizadores Arrasto/Acoplados	6 meses
Plantadoras e Semeadoras	6 meses
Demais produtos não discriminados	6 meses
Peças originais Stara e acessórios	6 meses

Os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista pela legislação brasileira e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

O prazo de garantia é contado a partir da data de emissão da nota fiscal de venda do implemento, tendo por destinatário o primeiro proprietário.

- Nota

  O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

1.1 - Acessórios

Alguns implementos podem ser adquiridos na rede autorizada com acessórios já instalados.

Por se tratar de acessórios, mesmo que genuínos Stara, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do implemento.

Portanto, exija no ato da compra do implemento, as respectivas notas fiscais dos acessórios que foram instalados no implemento, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

Para informações detalhadas sobre a cobertura da garantia de acessórios genuínos Stara, consulte o item 7 deste mesmo termo de garantia.

1.2 - Totalmente transferível

A garantia prevista neste termo de garantia é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do implemento, desde que o novo proprietário do implemento possua o termo de garantia original, onde deverá constar todos os registros de manutenção periódica e a data de início da garantia.

2 - COBERTURA DIFERENCIADA DA GARANTIA

Pneus, câmaras de ar e bombas injetoras são garantidos diretamente pelos próprios fabricantes dos referidos componentes. A Stara, através da sua rede de autorizadas, limita-se, tão somente, a encaminhar a garantia ao respectivo fabricante (ou seu distribuidor autorizado). A Stara não possui responsabilidade alguma pela solução positiva ou negativa da reclamação apresentada pelo proprietário.

A substituição de conjuntos completos tais como Motor, Transmissão e Eixos, somente será realizada em caso de impossibilidade técnica de seu reparo parcial.

3 - PEÇAS DE DESGASTE NATURAL

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do implemento e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Exemplos de peças de desgaste natural: itens elétricos; filtros; correias; rolamentos; engates rápidos; barra de corte; placas de desgaste; chapas de deslizamento; correntes; capa de cobertura do tanque graneleiro; palhetas dos limpadores do para-brisa; pastilhas; discos e lonas dos freios; pneus; platô, discos e rolamento de embreagem.

4 - ITENS E SERVIÇOS NÃO COBERTOS EM GARANTIA

Fatores fora do controle da Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas:

(I) Reparos e ajustes resultantes da má utilização do implemento (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga, operação inadequada), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual de instruções.

(II) Danos de qualquer natureza causados ao implemento por ação do meio ambiente, tais como chuva ácida, ação de substâncias químicas, seiva de árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.

(III) A falta de manutenção do implemento, reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da rede autorizada), a falta de uso do implemento, o uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas.

(IV) Reparos e ajustes resultantes do uso de combustível de má qualidade e/ou adulterado.

4.1 - Gastos extras

A garantia não se aplica à custos com despesa de transporte do implemento e lucros cessantes.

4.2 - Horímetro adulterado

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração do horímetro do implemento implica na extinção total da sua garantia.

4.3 - Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, fluidos, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de manutenção periódica que todos os implementos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do implemento.

5 - RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO

5.1 - Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu implemento para reparo em qualquer Autorizada Stara para manter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

(I) Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente a rede de autorizadas Stara logo após a constatação da desconformidade apresentada;

(II) Que obrigatoriamente seja apresentado o termo de garantia do implemento devidamente preenchido e com a comprovação de todas as manutenções executadas de acordo com o plano de manutenção.

5.2 - Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução correta, treinamentos necessários a seus funcionários que venham a operar o implemento, não se limitando àqueles exigidos por lei, bem como manutenção e cuidados, de acordo com as instruções contidas no manual de instrução.

6 - COMO OBTER ASSISTÊNCIA TÉCNICA

6.1 - Satisfação do cliente

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas está empenhada no constante aperfeiçoamento de seus implementos e na satisfação de seus clientes.

Toda a rede autorizada Stara possui as ferramentas, equipamentos e técnicos treinados pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, para realizar serviços e reparar o seu implemento Stara com o maior padrão de qualidade. Portanto, quando necessário, procure a rede de autorizados Stara.

6.2 - Informações necessárias

Caso seja necessário algum reparo em seu implemento Stara, esteja munido das seguintes informações e documentos:

(I) Uma descrição cuidadosa da desconformidade, incluindo as condições sobre as quais ela ocorre.

(II) Termo de garantia, manual de instruções e notas fiscais legíveis para comprovação da substituição de óleo fora da rede de autorizados Stara.

- Importante

  O termo de garantia deverá possuir, obrigatoriamente, o registro (carimbos) de todas as revisões efetuadas, de acordo com as horas e prazos preconizados.

  Comprovantes de troca de óleo realizada fora da rede de autorizados Stara.

  É de responsabilidade do proprietário do implemento a guarda das notas fiscais legíveis para comprovar que o óleo substituído fora da rede de autorizados Stara é recomendado pela Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas, conforme instruções constantes do manual de instruções.

  A apresentação das notas fiscais acima mencionadas será obrigatória em situações que exijam a comprovação da troca de óleo. Portanto, ao vender o implemento, não se esqueça de fornecer essas notas fiscais ao novo proprietário. Caso você esteja adquirindo o implemento, solicite esta documentação ao proprietário anterior.

- Importante

  Na eventualidade de reparos no motor do implemento, será obrigatória a apresentação de todos os documentos acima mencionados, para cobertura da garantia.

6.3 - Plano de manutenção

A periodicidade do plano de manutenção do implemento está descrito no manual de instruções.

Neste plano você encontrará todas as informações necessárias e obrigatórias para o perfeito funcionamento do seu implemento Stara.

- Importante

  Todo e qualquer custo referente à mão de obra e substituição de peças e componentes previstas no plano de manutenção será de responsabilidade exclusiva do proprietário do implemento, com exceção das revisões pagas pelo fabricante.

6.4 - Plano de manutenção do implemento

Todas as manutenções periódicas no manual de instruções, deverão ser executadas exclusivamente na rede de autorizadas Stara e devidamente registradas no plano de manutenção constante nas páginas finais deste termo de garantia.

A simples troca de óleos e filtros constante no plano de manutenção não substitui a obrigatoriedade da execução das manutenções periódicas.

O não cumprimento do plano de manutenção poderá comprometer o bom funcionamento do seu implemento Stara, ocasionando possíveis desconformidades que podem ser evitadas com a execução integral do plano de manutenção.

A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas se reserva ao direito de efetuar esse julgamento. Portanto, recomendamos que todo o plano de manutenção seja cumprido para que tais situações sejam evitadas.

7 - GARANTIA DE PEÇAS DE REPOSIÇÃO GENUÍNAS STARA

7.1 - Adquiridas e instaladas na rede de autorizadas Stara

Para fazer jus a garantia das peças de reposição genuínas Stara elas deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na rede de autorizadas Stara.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça de reposição genuína Stara e a ordem de serviço da sua instalação no implemento serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

7.2 - Adquiridas no balcão das autorizadas e instaladas fora da rede de autorizadas Stara

As peças de reposição genuínas Stara adquiridas na rede de autorizadas Stara e instaladas fora da rede de autorizadas Stara, estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma autorizada Stara será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

- Importante

  A garantia das peças de reposição genuínas Stara, assim como a garantia do implemento, não abrange o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

  A Stara concede garantia apenas às peças genuínas adquiridas na rede de autorizadas Stara.

8 - GARANTIA DE ACESSÓRIOS GENUÍNOS STARA

8.1 - Adquiridos e instalados na rede de autorizadas Stara

Para fazer jus a garantia dos acessórios, estes deverão ser adquiridos e instalados na rede de autorizadas Stara. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Stara e a ordem de serviço da sua instalação no implemento serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

8.2 - Adquiridos no balcão da rede de autorizadas Stara e instalados fora da rede de autorizadas Stara

Os acessórios genuínos Stara adquiridos na rede de autorizadas Stara e instalados fora da rede de autorizadas Stara estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Stara será solicitada para comprovação do período de garantia.

- Importante

  O prazo de garantia dos acessórios genuínos Stara é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do implemento.

  A garantia dos acessórios, assim como a garantia do implemento, não abrange o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

9 - INFORMAÇÕES IMPORTANTES

9.1 - Acessórios, peças de reposição e modificações em seu implemento Stara

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os implementos Stara estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu implemento Stara, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Stara S/A Indústria de Implementos Agrícolas não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Stara, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O implemento não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Stara podem afetar seu desempenho, segurança e durabilidade.

Danos ou problemas resultantes de tais modificações não serão cobertos pela garantia.

10 - REGISTRO DO PLANO DE MANUTENÇÃO

Implementos	Revisão de Entrega Técnica	Revisão de 100 horas	Revisão de 250 horas	Revisão de 500 horas	Revisão de 1.000 horas ou 1 ano	Visita de fim de garantia
Autopropelidos	x		x	x	x	1 ano ou 1.000 horas
Pulverizadores Arrasto/Acoplados	x					6 meses
Plantadoras e Semeadoras	x					6 meses
Distribuidores	x					6 meses
Plataformas	x					6 meses
Equipamentos de Tecnologia	x					1 ano
Tratores	x	x	x	x	x	1 ano ou 1.000 horas
Outros ou demais implementos	x					6 meses

REGISTRO DE GARANTIA
DOCUMENTO VIA CLIENTE

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DO IMPLEMENTO E PROPRIETÁRIO

IMPLEMENTO:	
MODELO:	
NÚMERO DE SÉRIE:	
DATA DA NOTA FISCAL:	
NOME DO PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
CIDADE:	
ESTADO:	PAÍS:

TERMO DE RECEBIMENTO DO TERMO DE GARANTIA

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constados no termo de garantia que foi entregue pela autorizada Stara.

ASSINATURA DO(A) PROPRIETÁRIO(A): _____

NOME DA AUTORIZADA STARA: _____

ENDEREÇO DA AUTORIZADA STARA: _____

_____

CARIMBO DA AUTORIZADA STARA: _____

ASSINATURA DA AUTORIZADA STARA: _____

REGISTRO DE GARANTIA
DOCUMENTO VIA CONCESSIONÁRIA

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DO IMPLEMENTO E PROPRIETÁRIO

IMPLEMENTO:	
MODELO:	
NÚMERO DE SÉRIE:	
DATA DA NOTA FISCAL:	
NOME DO PROPRIETÁRIO:	
ENDEREÇO:	
CIDADE:	
ESTADO:	PAÍS:

TERMO DE RECEBIMENTO DO TERMO DE GARANTIA

Declaro por intermédio do presente, que recebi, li e estou ciente dos termos e condições constados no termo de garantia que foi entregue pela autorizada Stara.

ASSINATURA DO(A) PROPRIETÁRIO(A): _____

NOME DA AUTORIZADA STARA: _____

ENDEREÇO DA AUTORIZADA STARA: _____

_____

CARIMBO DA AUTORIZADA STARA: _____

ASSINATURA DA AUTORIZADA STARA: _____

Stara
Evolução Constante

TERMO DE ENTREGA TÉCNICA

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

(Deve ser preenchido pelo técnico)

DOCUMENTO - VIA CLIENTE

DATA DA ENTREGA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL CONCESSIONÁRIA: _____DATA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL FÁBRICA: _____DATA: _____/_____/_____

DADOS DO CLIENTE

NOME:	CONTATO:
ENDEREÇO:	
CIDADE:	UF:

DADOS DO PRODUTO

MODELO:
DATA DE FABRICAÇÃO: Nº DE SÉRIE:

AÇÕES DO TÉCNICO

( ) Verificar condições gerais do implemento (defeitos, amassados e outros).

Obs.:_____

( ) Fazer acoplamento do distribuidor no trator e verificar todos os sistemas (hidráulico e elétrico).

( ) Fazer acionamento dos sistemas.

( ) Verificar aperto de rodas.

( ) Entregar o manual de instruções.

( ) Pressão dos pneus.

( ) Verificar e engraxar todos os pontos.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR SOBRE

( ) Aperto das rodas.

( ) Uso da corrente de segurança do cabeçalho.

( ) Uso do pé de apoio.

( ) Uso dos sistemas (hidráulico e elétrico).

( ) Uso da tela de segurança.

( ) Cuidados com os reservatórios.

( ) Lubrificação geral.

( ) O manual de instruções, o termo de garantia e o registro de garantia.

( ) Procedimentos de segurança descritos neste manual.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

_____
_____
_____
_____

Declaramos que o implemento em referência neste termo, está sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito e com as devidas regulagens e instruções.

_____, _____/_____/_____

Local **Data**

_____

ASSINATURA DO CLIENTE

_____

ASSINATURA DO TÉCNICO OU REPRESENTANTE

Stara
Evolução Constante

TERMO DE ENTREGA TÉCNICA

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

(Deve ser preenchido pelo técnico)

DOCUMENTO - VIA CONCESSIONÁRIA

DATA DA ENTREGA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL CONCESSIONÁRIA: _____DATA: _____/_____/_____
NOTA FISCAL FÁBRICA: _____DATA: _____/_____/_____

DADOS DO CLIENTE

NOME:	CONTATO:
ENDEREÇO:	
CIDADE:	UF:

DADOS DO PRODUTO

MODELO:	
DATA DE FABRICAÇÃO:	Nº DE SÉRIE:

AÇÕES DO TÉCNICO

( ) Verificar condições gerais do implemento (defeitos, amassados e outros).

Obs.:_____

( ) Fazer acoplamento do distribuidor no trator e verificar todos os sistemas (hidráulico e elétrico).

( ) Fazer acionamento dos sistemas.

( ) Verificar aperto de rodas.

( ) Entregar o manual de instruções.

( ) Pressão dos pneus.

( ) Verificar e engraxar todos os pontos.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR SOBRE

( ) Aperto das rodas.

( ) Uso da corrente de segurança do cabeçalho.

( ) Uso do pé de apoio.

( ) Uso dos sistemas (hidráulico e elétrico).

( ) Uso da tela de segurança.

( ) Cuidados com os reservatórios.

( ) Lubrificação geral.

( ) O manual de instruções, o termo de garantia e o registro de garantia.

( ) Procedimentos de segurança descritos neste manual.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

_____
_____
_____
_____

Declaramos que o implemento em referência neste termo, está sendo entregue em condições normais de uso, conforme descrito e com as devidas regulagens e instruções.

_____, _____/_____/_____

Local **Data**

_____

ASSINATURA DO CLIENTE

_____

ASSINATURA DO TÉCNICO OU REPRESENTANTE

Stara
Evolução Constante

VISTORIA TÉCNICA

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

(Regulagens e orientações ao cliente

dentro do período de 6 meses após entrega)

DOCUMENTO - VIA CLIENTE

DATA VISTORIA:
Nº DE HECTARES:

Nº DE SÉRIE:	Nº DE HORAS:
PROPRIETÁRIO:	DATA:
CIDADE:	UF:
REVENDEDOR:	
TÉCNICO:	

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO

( ) Verificar condições gerais do implemento.

( ) Orientações sobre condições de trabalho.

( ) Revisar se necessário, regulagem da transmissão em geral.

( ) Fazer nova calibração do implemento com orientação para o operador.

( ) Orientações sobre manutenção periódica.

Declaramos que o implemento em referência neste cupom, teve todo o procedimento de revisão e orientação realizado, conforme instruções no termo de entrega técnica.

CARIMBO E ASSINATURA DA REVENDA: _____

ASSINATURA DO CLIENTE:_____

Stara
Evolução Constante

VISTORIA TÉCNICA

DISTRIBUIDOR BRUTTUS 6000

(Regulagens e orientações ao cliente

dentro do período de 6 meses após entrega)

DOCUMENTO - VIA CONCESSIONÁRIA

DATA VISTORIA:
Nº DE HECTARES:

Nº DE SÉRIE:	Nº DE HORAS:
PROPRIETÁRIO:	DATA:
CIDADE:	UF:
REVENDEDOR:	
TÉCNICO:	

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO REALIZADO

( ) Verificar condições gerais do implemento.

( ) Orientações sobre condições de trabalho.

( ) Revisar se necessário, regulagem da transmissão em geral.

( ) Fazer nova calibração do implemento com orientação para o operador.

( ) Orientações sobre manutenção periódica.

Declaramos que o implemento em referência neste cupom, teve todo o procedimento de revisão e orientação realizado, conforme instruções no termo de entrega técnica.

CARIMBO E ASSINATURA DA REVENDA: _____

ASSINATURA DO CLIENTE:_____

Stara S/A - © 2015
Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada em banco de dados ou transmitida de qualquer forma sem a devida permissão por escrito da Stara.
As imagens deste manual são meras ilustrações.
A Stara reserva-se ao direito de fazer alterações a qualquer momento sem o compromisso de notificar previamente.

STARA S/A - INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
Av. Stara, 519 - Caixa Postal 53 - Não-Me-Toque - RS - Brasil
Telefone/Fax: (0xx54) 3332-2800 - CEP: 99470-000
e-mail: faleconosco@stara.com.br